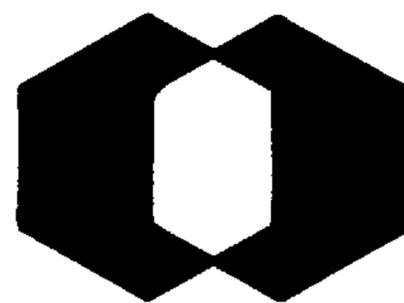


DESTAQUES

1982



CPRM

RI
205

J 99

I/2004

DESTAQUES - 1982

ÁGUA SUBTERRÂNEA - Norte e Nordeste - A CPRM perfurou mais de 60 poços para captação de água subterrânea nas regiões Norte e Nordeste, para atender às carências hídricas de pequenas cidades e servir de suporte hídrico a projetos agropecuários.

ÁGUA SUBTERRÂNEA - Sudeste

- A CPRM deu execução a vários projetos de captação de água subterrânea na região Sudeste, por exemplo, a perfuração de um poço de 600 metros que acresceu 600 m³/h de água à cidade de Guariba, um outro de 509 metros que forneceu mais 200 m³/h de água à cidade de Bernardino de Campos e ainda um outro, com a profundidade de 1.040 metros, que acresceu 700 m³/h à rede de abastecimento de água da cidade de Lins.

CALCÁRIO - Rondônia

- A CPRM terminou, em 1982, a montagem da Usina de Beneficiamento de Calcário para Fins Agrícolas, para o Governo do Estado de Rondônia, a qual terá uma produção inicial de 50.000 t/ano de calcário.

CALCÁRIO LITOGRAFICO - São Paulo

- A CPRM, realizando pesquisas geológicas para a SUDELPA, descobriu, no interior de São Paulo, uma ocorrência de calcário litográfico, com características físico-químicas muito semelhantes ao mundialmente famoso calcário litográfico de Solenhofen, da Alemanha, de grande valor no mercado mundial por sua raridade, com objetivos culturais (litogravuras).

CARVÃO - Novas ocorrências

- A CPRM, no desenvolvimento do Projeto Iruí-Butiá, constatou a existência de carvão espesso a profundidades entre 50 e 250 metros,

em área próxima ao cruzamento da BR-290 com o acesso a Cachoeira do Sul. Na área de Capão das Pombas foi constatada a presença de uma camada de carvão com espessura superior a 2 metros. A sudeste da mina Leão II da CPRM, mostrou-se uma ampla ocorrência de carvão, com possibilidade de lavra a céu aberto na sua parte sul. No projeto Sapopema, no Paraná, todos os furos têm-se mostrado positivos, com espessura média de 1,25 metros, que atingem, na calha principal, a espessura de 2,09 metros.

CARVÃO - Reservas

- Prosseguindo nas suas pesquisas do carvão no sul do País, a CPRM delimitou, em áreas passíveis de mineração a céu aberto, uma reserva de 360 milhões de toneladas de carvão no Bloco Sul de Candiota, Rio Grande do Sul, estimando, ainda, uma reserva de 408 milhões de toneladas de carvão para lavra subterrânea. Na área de Capão de Varzea, próximo a Pântano Grande, foi confirmada a existência de duas jazidas totalizando uma reserva de 260 milhões de toneladas de carvão a profundidades em torno de 200 metros.

CARVÃO METALÚRGICO

- A CPRM, em trabalhos realizados na parte noroeste do Bloco Santa Terezinha, no Estado do Rio Grande do Sul, verificou a ampliação da área de ocorrência de carvão metalúrgico, isenta de diabásio.

CPRM - Prestação de Serviços

- A CPRM, durante o ano de 1982, deu execução a 115 convênios ou contratos com órgãos da administração pública, direta e indireta, e a 53 contratos com empresas privadas nacionais. Desses convênios e contratos, 78 foram concluídos no exercício.

CPRM - Projetos Próprios

- Desenvolvimento pela CPRM, por sua conta e risco, de 46 projetos de pesquisa mine

ral, com prioridade para o ouro e metais básicos. Desses projetos, 19 localizam-se na região Nordeste e 12 na região Amazônica.

EXTERIOR - Líbia

- A CPRM deu continuidade a ações visando à prestação de serviços de geologia e de assistência técnica ao Governo da República da Líbia, dentro do Acordo de Cooperação firmado, em 1981, com a Secretaria de Energia daquele país, incluindo a execução de serviços de aerofotogrametria numa área de 160.000 quilômetros quadrados e treinamento de pessoal técnico líbio, no Brasil.

EXTERIOR - Moçambique

- A CPRM, liderando consórcio do qual também fazem parte a COBRAPI e o GEIPOT, executa contrato de pesquisa e avaliação de potencialidades da região carbonífera da República Popular de Moçambique. Durante o ano de 1982 executou perfurações totalizando 10.150 metros, cuja execução exigiu grande mobilização de pessoal, material e recursos financeiros. Destaque-se que os trabalhos de campo foram concluídos com três meses de avanço sobre o cronograma oficial, não obstante as enormes dificuldades encontradas para executá-lo.

O valor do contrato, em sua primeira fase, foi de US\$ 5,3 milhões.

Estima-se a existência de grandes reservas de carvão "in situ", da ordem de 400 milhões de toneladas.

EXTERIOR - Nicarágua

- A CPRM venceu concorrência internacional promovida pelo Banco Mundial para estudar a possível reativação da mina aurífera de El Topacio, na Nicarágua.

EXTERIOR - Paraguai

- A CPRM, em continuação a serviço iniciado em 1980, executou, em 1982, sondagens no Paraguai num total de 20.000 metros, concluindo o serviço contratado.

EXTERIOR - Paraguai

- A CPRM vem atuando na região do Chaco Paraguai, prestando assessoria técnica em pesquisa de água subterrânea, utilizando métodos geofísicos.

EXTERIOR - Somália

- A CPRM, em co-empresitada com a ENCAL, trabalhando para a ARMICO (Arab Mining Company), fez entrega, em 1982, do Relatório Final de projeto executado na Somália, em que foram empregados métodos aerogeofísicos no levantamento de uma área de 47.000 quilômetros quadrados.

GEOLOGIA MARINHA - CIRM

- A CPRM concluiu propostas de projetos para a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM, que visam à pesquisa de enxofre e carvão na Plataforma Continental; o estudo de minerais pesados no litoral do Estado do Espírito Santo; o levantamento geoquímico dos sedimentos superficiais da Margem Continental e o estudo de viabilidade econômica para exploração de salgema.

GEOLOGIA MARINHA - Lagoa de Araruama

- A CPRM, trabalhando para a Companhia Nacional de Alcalis, elaborou mapas de curvas batimétricas detalhadas da lagoa de Araruama, mapas de isópacas, curvas de isoteor e isorrendimento nas escalas de 1:25.000 e 1:5.000. Executou 470 furos de sondagem na metade oeste da lagoa, sob lâmina d'água de 11 metros, totalizando 937 metros.

GEOLOGIA BÁSICA - Mapeamento

- A CPRM concluiu, em 1982, dando execução a convênio celebrado com o DNPM, os mapas geológicos dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, os dois primeiros na escala de 1:1.000.000 e o último na escala de 1:500.000.

GEOLOGIA BÁSICA - Projetos

- A CPRM concluiu, em 1982, o projeto Catriani-Uraricoera, no Território Federal de

Roraima, com detecção de ocorrências de ouro e cassiterita; os projetos Cuiapocu, Ipitinga e Mapari, localizados no divisor Paru-Jari, Estado do Pará e Território Federal do Amapá, para o GEBAM, com indicação de áreas para trabalhos de detalhes visando à prospecção de jazimentos de ferro, ouro e sulfetos de metais básicos; vários projetos para a CESP e o IPT, no Estado de São Paulo, todos na escala de 1:25.000, visando à análise morfo-estrutural para a detecção de estruturas favoráveis à acumulação de hidrocarbonetos; e o projeto UNA, para a CERB, no Estado da Bahia, onde foram executados foto-interpretação e reconhecimento geológico na escala de 1:250.000.

GEOFÍSICA TERRESTRE - CPRM

- A CPRM, além de prosseguir na interpretação de dados de sísmica de alta resolução na pesquisa do carvão, participou nos serviços desenvolvidos no Vale do Ribeira, em São Paulo, no projeto Anta Gorda, realizado através do acordo de cooperação técnica Brasil-Japão.

GEOQUÍMICA - CPRM

- A CPRM, executando projetos ou utilizando o processamento de dados através do Sistema de Estatística de Amostragem Geoquímica (SEAG), prestou serviços ao DNPM, GEBAM, BRASMINAS, CBPM, Inter Mineração Ltda, CDRM, CODISE, MINEROPAR, METAMAT e RADAMBRASIL.

GEOQUÍMICA - GEBAM

- A CPRM, executando prospecção geoquímica para o GEBAM, detetou indícios de atuação hidrotermal no projeto Purgatório, localizado no Baixo Amazonas, além de identificar zonas anômalas para cobre, níquel e cobalto. No projeto Mapari, desenvolvido no Estado do Pará, foi detetada uma ampla zona anômala para cobre, níquel e cobalto,

chumbo e zinco, além de indícios de ouro. No projeto Corocal, localizado na bacia do Jari, foi bloqueada uma reserva de ouro com perspectiva de uma produção, experimental, mensal, da ordem de 4.800 gramas daquele metal.

MÁPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS

- A CPRM, cumprindo convênio celebrado com o DNPM, concluiu, em 1982, 53 jogos de cartas na escala de 1:250.000, composto cada jogo de uma carta metalogenética, uma carta de previsão de recursos minerais e uma carta de planejamento de atividades técnico-científicas para ação governamental, visando ao fomento da produção mineral.

NEGOCIAÇÃO DE JAZIDAS

- A CPRM negociou a cessão de direitos minerais que detinha sobre a cassiterita do projeto Pitinguinha ao Grupo PARANAPANEMA e sobre a jazida de turfa de Cairu-Ituperã à Secretaria de Minas e Energia do Estado da Bahia e a COPENER - Copene Energética S.A..

OURO - Avaliação de Recursos

- A CPRM fez a avaliação de uma reserva geológica de 3.386 toneladas de ouro aluvionar nas bacias hidrográficas dos rios Teles Pires, Aripuanã e Manissauã-Miçu, tendo sido estimadas as maiores concentrações nos rios Peixoto de Azevedo e na bacia do Teles Pires.

OURO - Baixo Amazonas

- As pesquisas geológicas realizadas no norte do Estado do Pará pela CPRM, para o GEBAM, deram como resultado uma cubagem de 3.950 quilos de ouro.

OURO - São Paulo

- As pesquisas geológicas realizadas pela CPRM para a SUDELPA, resultaram na determinação de 3.130 quilos de ouro, no Vale do Ribeira.

SONDAGEM - Produção

- A CPRM, em 13 anos de atividades de pesquisa, ultrapassou, em 1982, a marca dos 2 mi

lhões de metros perfurados em sondagens. Embora com um decréscimo de produção no ano, foi obtido em 1982 um aumento de faturamento com trabalhos que exigiram furos de grande profundidade, com a aplicação de sofisticadas técnicas de perfuração, localizados em regiões ínvias e de difícil acesso, tanto no Brasil como no exterior. Pode-se destacar a execução de poços com profundidades de 1.387 metros, em áreas alagadas na Amazônia, o que exigiu a construção de plataformas fixas, estrutura especial de apoio logístico e fluido de perfuração a base de óleo, o mesmo podendo-se dizer das dificuldades de ordem logística na perfuração de poços em Moçambique.

TECNOLOGIA MINERAL - Combustíveis
Fósseis Sólidos

- O Centro de Tecnologia Mineral - CETEM, operado pela CPRM, realizou estudos para o DNPM sobre turfas de diversas procedências, carvão de Santa Catarina, carvão de Candiota, carvão da Camada Bonito e sobre gaseificação do carvão.

TECNOLOGIA MINERAL - Diversos

- O Centro de Tecnologia Mineral - CETEM, operado pela CPRM, em atividade de fomento para o DNPM e em pesquisas da própria CPRM e para terceiros, realizou estudos sobre os seguintes minérios ou substâncias minerais: manganês, chumbo, fosfato, galena e blenda, cobre, zinco, scheelita, fluorita, tântalo, terras raras, enxofre, metais nobres, molibdenita, diatomita, columbita, ferro e nióbio.

TECNOLOGIA MINERAL - Indústria

- O Centro de Tecnologia Mineral - CETEM, operado pela CPRM, realizou para o DNPM avaliação técnica de processos e condições de operação de usinas de beneficiamento de barita, magnesita, bauxita e bentonita; para empresas diversas, executou projetos

de instalação de planta-piloto de flotação de fluorita, em Tanguá, Rio de Janeiro, montagem e operação de planta de flotação para óxido de zinco, em Vazante, Minas Gerais, e montagem de uma usina hidrometalúrgica piloto na mina Caraíba, em Jaguarari, Bahia. Deu, ainda, para a Casa da Moeda do Brasil, assistência técnica no refino de metais preciosos, em escala industrial.

TURFA - Alagoas

- A CPRM avaliou a turfeira de Porto Calvo com uma reserva média de 2,14 milhões de metros cúbicos, com uma área de mais de 1,2 milhões de metros quadrados, uma espessura média de 2,35 metros e poder calorífico de 3.483 cal/g.

TURFA - Bahia e Sergipe

- Os trabalhos realizados pela CPRM para o DNPM em quatro grandes turfeiras nos Estados da Bahia e de Sergipe, permitiram determinar uma reserva inferida de 20 milhões de toneladas de turfa energética, equivalentes a 7,6 milhões de toneladas de óleo combustível.

TURFA - Distrito Federal

- A CPRM delimitou três áreas para lavra da turfa, nos arredores do Distrito Federal, somando uma reserva global de 39 milhões de metros cúbicos de turfa, dos quais 13 milhões de metros cúbicos, equivalentes a 2,6 milhões de toneladas de turfa seca, apresentam poder calorífico superior a 2.645 cal/g, podendo ser usados em termoelétricas, sendo o restante, equivalentes a 5,2 milhões de toneladas de turfa seca, passíveis de aproveitamento para fins agrícolas.

TURFA - Lavra e Beneficiamento

- A CPRM, através do CETEM, com a participação da TENENGE, está dando início ao projeto "Lavra e Aproveitamento Experimental da Turfa", o qual se propõe a desenvolver a tecnologia da lavra e do condicionamento

das turfas às exigências para uso como combustível ou, mesmo, para outras aplicações.

TURFA - Nordeste

- A CPRM concluiu em 1982, para o DNPM, os trabalhos, iniciados em 1980, destinados a identificar e delimitar depósitos de turfa na faixa costeira dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, com os seguintes resultados: turfeiras prospectadas - 63; reservas totais - 60 milhões de toneladas, das quais 20 milhões de turfa energética e 40 milhões de turfa agrícola; equivalência em óleo combustível - 7,6 milhões de toneladas. As reservas mais importantes (48,3% do total) localizam-se no Estado do Rio Grande do Norte.

TURFA - Rio Grande do Norte

- A CPRM estudou uma turfeira localizada no município de Ceará-Mirim, apresentando um volume de 10,5 milhões de metros cúbicos de turfa, numa área de cerca de 7 milhões de metros quadrados, com uma espessura média de 1,89 metros e poder calorífico médio de 3.526 cal/g.

TURFA - Rio de Janeiro

- Dando execução ao Convênio Furnas-CPRM, foi realizado um programa de avaliação preliminar das turfeiras da área de Campos, Estado do Rio de Janeiro, o qual permitiu delimitar duas importantes turfeiras com uma reserva total de 4,9 milhões de toneladas de turfa energética, equivalentes a 2,4 milhões de toneladas de óleo combustível.

TURFA - São Paulo

- A CPRM, em 1982, continuou a desenvolver o projeto Caçapava, já estimando uma reserva de turfa de 35,5 milhões de toneladas a 35% de umidade, o que equivale a 6,4 milhões de toneladas de óleo combustível.